



Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairstre: radina:==

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

A Inglaterra

A INGLATERRA, o seu nobre povo, mercê da sua acção firme e aguerrida, defrontando-se com um adversário audaz e forte, tem grangeado as simpatias de todo o Mundo.

Mesmo algumas nacionalidades que tinham uma fria simpatia para com a Grã-Bretanha, hoje, perante o seu sacrifício, dura e heróica resistência no mar e no ar, veem aquecendo diariamente o ambiente diplomático, devido aos últimos acontecimentos.

A Inglaterra, com os seus patrióticos domínios, tem demonstrado o seu valor guerreiro, no ar e no mar, amassando, com o sangue generoso da desprendida mocidade, o cimento aplicado na construção das mais duras fortificações e inexpugnáveis barragens da sua querida Mãe-Pátria. A união de todas as camadas sociais inglesas, desde o milionário ao mais humilde operário, tem causado verdadeiro assombro, porque devido à desunião dos povos é que se tem perdido algumas nacionalidades.

Duma rectaguarda anti-patriota, desunida, em que os nervos desmancham o que o cérebro pensa de útil e produtivo para o bem comum, necessariamente surgem os defectismos, desagregando, esmagando, desvalorizando toda a estratégia da frente militar, rompendo mesmo o quadrado da disciplina e da ordem.

A Inglaterra, o seu educado povo, vem dando lições de civismo e de lutador formidável, marcando e bem a sua nobre e altiva posição na rectaguarda. Limpos de defeições e de má-vontades, os filhos da Grã-Bretanha e seus domínios iluminam, com o seu exemplo de bem servir, a terra, o mar e o ar. São pedaços de liberdade aquecidos com o calor lento, mas persistente, do povo inglês, os duros combates. É uma causa justa e humana esta luta até à morte, em defesa do sagrado solo inglês.

Tito.

Assina e propaga a Alma Popular.

Colégio de Oiã

Nem uma só reprovação! Todos os seus alunos passaram, quer nos exames de admissão, quer nos exames de ciclo I

É a continuação do velho nome.

Recebem-se já inscrições.

A Direcção.

O calor

O calor das últimas semanas causou avultados prejuizos nos vinhedos desta região, reduzindo mais ainda a próxima colheita.

A prolongada estiagem tem ocasionado outros danos na agricultura.

se o mais simples dos vestuários de banho.

O folião conseguiu de-certo ter graça, sem ofender... a moral pública.

Antes pelo contrário.

UMA QUADRA

«UM leitor» enviou-nos uma quadra popular, que aliás já conhecíamos, a-propósito da informação que aqui demos sobre o casamento. Ou seja que a capacidade para contraír matrimonio se verifica agora a partir dos 16 anos para os rapazes e dos 14 para as raparigas.

Isto é, a nova legislação, relativamente à idade dos noivos, deve satisfazer plenamente os desejos de todos aqueles que pensam como aquela môça que cantava (lá vai a quadra):

Minha mãe case-me cedo,
Enquanto sou rapariga;
O milho sachado tarde
Não dá palha nem dá espiga.

Uma satisfação para a mocidade casadoira!

REMATE CÓMICO

ENTRE mãe e filha:

— Porque tem a mamã tanto empenho em que eu vá aos bailes?

— Porque nos bailes há sempre imbecis que vão à procura de noiva. Foi num baile que eu conheci teu pai.

Corpos administrativos

Devem realizar-se em Outubro próximo as eleições para os corpos administrativos: Juntas de Freguesia, em primeiro lugar, e das câmaras municipais, em seguida.

As Juntas e Câmaras a eleger deverão tomar posse no dia 2 de Janeiro de 1941.

Trabalhos tipográficos, perfeitos e a preços razoáveis, executam-se aqui.

Tedo aquele que se orgulha de ser bom Oliveirense e bairstre, deve assinar e propagar o jornal da sua terra.

DIÁRIO DA GUERRA

Informes colhidos nos telegramas das agencias HAVAS (francesa), EXCHANGE TELEGRAPH (inglesa), D. N. B. (alemã) e RÁDIO ROMA (italiana).

Dia 19 de Agosto — Os ingleses abandonaram a Somália. Notou-se hoje relativamente pouca actividade na aviação, quer britânica, quer alemã.

Dia 20 — Churchill pronuncia, nos Comuns, um enérgico discurso, mostrando-se absolutamente confiado na vitória da Inglaterra e na restauração da Europa. Continuaram os ataques, embora de menor envergadura, às cidades costeiras da Grã-Bretanha.

Dia 21 — Por acôrdo, a Roménia cedeu à Bulgária duas das suas províncias. Em consequência do êxito italiano, em A'frica, o Egipto suspeita duma agressão, mostrando-se disposto à defesa armada, para o que conta com o auxílio da Inglaterra.

Dia 22 — Um combóio de navios mercantes foi atacado, no Canal da Mancha, pela artilharia alemã da costa francesa, dizendo o comunicado britânico que o alvo não foi atingido. Um telegrama de Londres informa que a R. A. F. alcançou hoje o número de mil aviões abatidos ao inimigo, desde o começo do ataque à Inglaterra.

Dia 23 — Recrudescer o ataque da aviação alemã em território inglês; na Líbia, os ingleses dizem ter destruído o porto de Bomba, assim como 2 submarinos, 1 contra-torpedeiro e 1 navio-apoio de submarinos; e em vários pontos da Alemanha, Holanda e França os bombardeiros britânicos lançaram numerosas bombas. Fundeou no Tejo um navio holandês que, a 300 milhas da nossa costa, fôra atacado por 1 submarino.

Dia 24 — Cerca de 400 aviões alemães atacaram a Inglaterra, tendo a defesa britânica repellido os atacantes, de modo a não atingirem sequer os arredores de Londres. Trava-se duelo de artilharia pezada entre a costa inglesa e a costa francesa ocupada pelos alemães. Chegam a Lisboa, a bordo do «Lima», 43 naufragos dum navio inglês torpedeado por submarino italiano, próximo dos Açores, em 12 do corrente.

Dia 25 — Prosseguem os raids germânicos, principalmente no sudoeste da Inglaterra, registando-se algumas vítimas e prejuizos materiais.

Dia 26 — Berlim é bombardeada, durante 3 horas, pela aviação inglesa. Por seu lado os alemães lançaram bombas em Londres. Também a Irlanda, que é um país neutro, foi atacada pelos aviões germânicos. Na capital inglesa começou a publicar-se

o diário «France», órgão dos franceses livres.

Dia 27 — Dizem de Washington que os Estados Unidos organizam progressivamente a sua defesa estratégica no Atlântico e no Pacífico, agora aumentada, de acôrdo com a Inglaterra. A aviação alemã efectuou vôos nocturnos sobre Londres; e a inglesa bombardeou objectivos militares na Alemanha, Itália, Abissínia e Somália italiana. São tensas as relações entre a Roménia e a Hungria.

Dia 28 — Sucedem-se os ataques aéreos, não se conciliando, quanto às perdas, os números referidos pelos comunicados oficiais. De Bucareste informam que aviões húngaros lançaram bombas na Roménia, sendo abatido um aparelho atacante.

Dia 29 — Conhecem-se pormenores do ataque ao porto italiano de Bardia (A'frica), do qual a esquadra inglesa, iludindo a defesa costeira, se aproximou tanto que, disparando à «queimadoura», reduziu aquelas bases a um montão de destroços. O Senado dos Estados Unidos votou a lei sobre o serviço militar obrigatório, calculado-se em cerca de 12 milhões o número de inscritos.

Dia 30 — A A'frica equatorial francesa, a colónia dos Camarões e o Congo Francês aderem à causa dos Aliados. A Roménia, que já havia feito concessões à Rússia e à Bulgária, cedeu grande parte da Transilvânia à Hungria. O governo português fez saber que deixaram de vigorar os tratados e a representação diplomática com as repúblicas do Báltico, integradas na União Soviética.

Dia 31 — As duas capitais — Londres e Berlim — sofrem violentas incursões da aviação. Notícias de várias proveniências dizem que os alemães estão levando dos territórios ocupados para o seu país importantes remessas de gêneros alimentícios. Completa-se hoje 1 ano de guerra.

Severo d'Aralva.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

ECOS

NUDISMO...

agora toda a oportunidade e que principiava assim:

MODOS os anos, por esta época, é tema obrigatório a questão do nudismo, sobretudo nas praias de banhos.

Claro que há quem goste, mas também há quem se queixe de tanta liberdade... indumentária.

Por isso, foi determinado exercer fiscalização rigorosa em todas as praias, agora percorridas por brigadas especiais que aplicarão multas e prenderão os reincidentes.

Há uns bons 20 anos andou em voga uma canção que tem

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Já não pode uma pessoa
Mostrar aquilo que é seu,
— Que Deus lhe deu...

De modo que tem de ter paciência os nudistas e seus admiradores.

O MESMO TEMA

DEPOIS de escrito o «suelto» que aí fica, noticiaram os jornais várias peripécias — umas sérias, outras cómicas — a que tem dado lugar a repressão do nudismo.

Admoestações, multas, julgamentos e casos pitorescos como este:

Na praia das Maças um rapaz em pleno vigor dos anos, vestindo casaca a rigor, chapéu alto e calça arregaçada, cumprimentou a assistência, e seguidamente atirou-se à água como se envergas-

Voltaram para junto das senhoras e procuraram socorrer o homem, marido e pai das senhoras, que estava sem dar acôrdo de si, com o rosto escorrendo sangue dos golpes feitos pelos vidros do pára-brisas. Como o desmaio se prolongasse, entre os choros das duas senhoras, apearam-se algumas grades de criação da rectaguarda da camionete e acomodou-se o corpo do ferido e voltaram a Leiria a dar parte à policia e a levar o homem ao hospital.

Prestadas declarações na policia, soube-se que os tres eram marido, esposa e filha, que vinham de Lisboa para a Figueira da Foz; que o automóvel era propriedade sua e era o seu proprietário quem o guiava. A filha, na luta que travou após o desastre, conheceu o assaltante como o indivíduo que em Lisboa a perseguia com galanteios. Deu todos os sinais e logo a policia telegrafou para a capital, e em Leiria se procedeu também a pesquisas nos hotéis e pensões. Uma brigada de policia destacada para Azoia foi encontrar o automóvel voltado e um grosso arame estendido a toda a largura da estrada, causa evidente do atentado.

Apolinário Esteves era um industrial muito considerado na capital, que se dirigia com sua esposa Maria Miquelina e sua filha Adozinda para a Figueira da Foz, onde tencionavam passar alguns dias.

O atentado, que não teve conseqüências funestas, visava o rapto de D. Adozinda, senhora

(7)

FOLHETIM

O Rapto da Criança

Por F. NASCIMENTO CORREIA

de 19 anos, de fino rosto, olhos azuis, emoldurado em sedosas sobranceiras alouradas, e de farto cabelo louro como estrigas de linho maduro, em caprichosos caracolinhos.

Concluidas todas as formalidades da queixa à policia, Sebastião e Felisberto pediram permissão para continuarem a sua viagem para Lisboa.

D. Maria Miquelina e Adozinda pediram os nomes dos seus salvadores, deram-lhes também a sua direcção em Lisboa e ofereceram-lhes os seus préstimos na capital, e seguiram o seu caminho. Na Azoia tornaram a carregar as grades com a criação, examinaram os estragos do automóvel agora guardado pela policia, e seguiram o seu destino.

V

Antes de deixarem Leiria houve agradecimentos e troca de oferecimentos. D. Maria Miquelina deu a direcção e ofereceu a sua casa em

Lisboa a Sebastião, e este retribuiu o amável oferecimento e prometeu no regresso ir pela Figueira saber da saúde do Apolinário Esteves.

Como os ferimentos deste eram de pouca importância, no hospital, em Leiria, foram-lhe os ferimentos da cara e das costas no peito, e, deixando na cidade o autómobil, para consertar, seguiram de comboio para Figueira.

A policia de Lisboa, prevenida telegraficamente pela de Leiria, prendeu à entrada na capital os dois indivíduos que seguiam no auto, de que Felisberto, ajudante da camionete, ainda pudera vêr o número e a letra, antes que apagassem as luzes e dessem toda a fôrça ao auto para fugirem.

Foram logo remetidos para Leiria, onde lhes foi instaurado o respectivo processo-crime.

Florindo Osório, o apaixonado de D. Adozinda Esteves, negou a acusação, mas de nada lhe valeu. Sebastião Amaral e Felisberto eram as únicas testemunhas de acusação, que fizeram prova do desastre provocado e tentativa de rapto.

A chegada à capital da camionete do Amaral os seus condutores indagaram e souberam da prisão dos homens do automóvel de Leiria.

(Continua).

Ois da Ribeira

30-8-1940

Com a concorrência dos demais anos, realizou-se no passado dia 26 do corrente a tradicional apanha do moliço ali na nossa Lagôa. Este espectáculo é admirado por centenas de visitantes que disfrutam esta encantadora paisagem, retirando no final da festa maravilhosos pela maneira como se passa um belo dia que muito deixa a desejar.

Pena foi que a apanha das algas não fôsse mais compensadora, porque as despesas feitas nesse dia são devêras excessivas.

No passado dia 24 do corrente teve lugar nesta freguesia o enlace matrimonial do sr. António P. Ferreira dos Reis com a bondosa e simpática menina Cristalina Alves de Almeida, filha extrema do abastado proprietário nesta terra, sr. Luís Henriques de Almeida, e da sr.^a Rosa F. Alves. Serviram de padrinhos o nosso amigo, sr. Benjamin S. de Freitas, e a esposa do digno professor em Mourisca do Vouga e nosso velho amigo, sr. Luis de Almeida e Santos. A seguir ao acto religioso teve lugar em casa dos pais da noiva um lauto jantar aos convidados que assistiram.

O autor destas linhas dese-

ja aos noivos muitas felicidades e um novo lar repleto de venturas, o que é de crer que suceda se atendermos aos liames do amor, pelo qual se ligaram.

Há dias vimos nesta freguesia o nosso dedicado amigo, sr. Vitor Manuel de Melo, de A'gueda.

Também veio a esta freguesia, de visita a sua familia, o nosso conterrâneo, sr. Porfirio P. dos Reis, residente em Setubal, o qual se fazia acompanhar de sua esposa e interessantes filhinhos.

Em goso de férias, encontra-se aqui a menina Idália, extremosa filha do sr. Adolfo Reis, com estabelecimento na praça de Setubal.

Quere-nos parecer que, depois do nosso tanto martelar no assunto, vão agora ser eniregues os documentos pelos quais o nosso povo assinou para ser construída a ponte nesta freguesia, terminando vergonhosamente esta triste odisseia. E, assim, fica o nosso povo privado dum melhoramento a que tinha incontestável direito; mas o «patriotismo» de certos cavalleiros da nossa terra quis que o sonho que tantas vezes idealizámos, e para o qual o nosso povo tanto contribuiu, fôsse lançado no olvido.

Numa palavra: Terminaram as illusões, se porventura não nos enganamos!

(Correspondente).

COLÉGIO NOVO de Sangalhos

(Mixto com autorização ministerial)

Ensino Primário, Liceal e Comercial

Apresenta factos verdadeiros: Todos os alunos matriculados fizeram Exame. Todos ficaram aprovados. Entre eles vários distintos.

15 EXAMES — 15 APROVAÇÕES

Matrícula aberta para Ensino Primário, 4.^a classe com Admissão ao Liceu. 1.^o Ciclo Liceal. 2.^o Ciclo Liceal em projecto. Curso Commercial. Curso Doméstico.

Não só se ensina, como também há disciplina e moral. Ótimos meios de comunicação. Viatura própria. Há cantina escolar que fornece almoços e aquece a comida dos alunos.

Peça prospecto illustrado, pormenorizado com Mapa de Frequência e resultados officiais, e ficará convencido que o Colégio Novo é o melhor da Bairrada.

A DIRECÇÃO.

Sociedade

Encontra-se na sua casa de Bustos, com sua filhinha, a senhora D. Elisa da Anunciação Costa Moreira, professora aposentada daquela freguesia.

Em goso de licença está na Mamarrosa, de visita a sua familia, o nosso amigo, sr. José Carrancho, zeloso funcionário dos correios em Lourenço Marques.

De Sever do Vouga regressou à sua casa de Aveiro o nosso velho amigo, sr. Adolfo Mourão.

Deu-nos o prazer da sua visita, no dia 27 p. p., o nosso estimado assinante de Bemposta, sr. José Martins, que veio regularizar a sua assinatura. Muito obrigados.

Acompanhado de sua esposa e filha, esteve aqui também uns dias o nosso amigo e assinante, sr. Virgílio de Azevedo Costa, de Alhandra.

Com sua esposa, encontra-se na Costa Nova, a veranejar, o nosso amigo, sr. Tenente Manuel Dias de Vasconcelos.

Encontra-se doente, no hospital de Sangalhos, onde há dias foi operado, o nosso assinante, sr. Joaquim da Assunção, estimado empregado do Caminho de Ferro nesta vila.

Também se encontra gravemente doente o sr. José Dias Ferreira, filho do nosso amigo e assinante, sr. António Dias Ferreira, desta vila.

Desejamos as melhoras dos enfermos.

Regressaram: da Costa Nova a Vila Verde, a familia do sr. Manuel de Sousa; e de S. Pedro do Sul a esta vila, a sr.^a D. Alexandrina Rocha e sua sobrinha.

Excursão a Viseu

Promovida pelo «Acadêmico Infantil Oliveirense», realiza-se no dia 22 uma excursão desta vila a Viseu, em camionete, custando a inscrição, que fecha no dia 15, apenas 26\$00.

O percurso é lindíssimo. Aproveitem, pois, a ocasião de vêr a velha cidade de Viseu!

Marçano

Com 14 anos, oferece-se para casa comercial ou farmácia.

Informa esta Redacção.

Para o Hospital Indicações úteis

Decorreram no meio da maior animação, com grande concorrência, as Festas de Caridade que nesta vila se realizaram, nos passados dias 31 e 1, em beneficio da nossa Misericórdia. Nem outra coisa era de esperar, provando-se assim que a criação do Hospital de Oliveira do Bairro caiu bem no ânimo do nosso povo.

* * *

Continuam as ofertas. Durante o mês de Julho receberam-se as seguintes:

Dia 1 — Sr. Prior, um crucifixo; Engrácia, um galo; Isménia, dois pães e fruta; D. Beatriz, hortaliças e vinho. Dia 2 — Engrácia, nabos; Celeste Santos, hortaliças; D. Palmira, fruta e ovos; Silvina Baptista, 2 litros de feijão e ovos. Dia 3 — Engrácia, nabos; D. Alexandrina, 2 arrobos de batatas e grande quantidade de pingue; Celeste Santos, hortaliças. Dia 6 — D. Noémia, fruta e limões; D. Ester, fruta e ovos. Dia 7 — Engrácia, hortaliças. Dia 8 — Isménia, um pão grande e outro de milho. Dia 9 — D. Beatriz, couves de pôr e sementes de ervas. Dia 10 — Maria do Norberto, 1 garrafão de vinho e ovos; Celeste Santos, hortaliças. Dia 11 — Sr. Prior, um galo e fruta. Dia 12 — D. Palmira, hortaliças; Engrácia, hortaliças. Dia 14 — D. Albina, duas arrobos de batatas, limões e ovos. Dia 15 — D. Palmira, hortaliças; D. Beatriz, peixe e hortaliças. Dia 20 — Sr.^a Celeste, hortaliças; Isménia, pão e hortaliças. Dia 21 — Laura Marques (Perrais), 10\$00. Dia 22 — D. Beatriz, sal, semente de couves e uns metros de pano. Dia 23 — Engrácia, hortaliças. Dia 24 — D. Beatriz, um galo, hortaliças e cebolas. Dia 25 — Maria do Correia, hortaliças e o oferecimento de uma terra para semear; D. Amélia Pinto Bastos, 10\$00 para a capela; D. Palmira, uma quantidade de sal e feijão; D. Noémia, hortaliças e limões; Engrácia, hortaliças. Dia 29 — Joaquim Cardoso das Neves, 1,2 alqueire de feijão, 1 arroba de batatas e cebolas; Dr. Vicente, duas arrobos de batatas. Dia 30 — D. Albina, fruta. Dia 31 — Sr. Sousa, 1 carro de lenha; D. Palmira, 4 litros de azeite.

(Continua).

Calendário de Setembro

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda	2	9	16	23	30
Terça	3	10	17	24	
Quarta	4	11	18	25	
Quinta	5	12	19	26	
Sexta	6	13	20	27	
Sabado	7	14	21	28	

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; a até 10 quilos, 6\$00.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

Da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro		Linha do Vale do Vouga - Aveiro	
Partidas para o Norte	Partidas para o Sul	Partidas	Chegadas
Combóio n.º 2017 — 4 29	Combóio n.º 8—0,57	7,28	10,29
» » 15—4,57	» » 20—7,36		
» » 21—10 51	» » 18—9,37		
» » 23—13,11	» » 22—13,26	13,21	17,28
» » 25—16,53	» » 24—16,47		
» » 13—20,25	» » 2004 — 22,28		
Com excepção dos combóios n.ºs 8 e 15, todos prestam serviço de tranvias.		18	23

ao lerem estas humildes palavras, procurem flores e as desfolhem sobre a terra onde repousas.

Aqui ficam patentes as sentidas lágrimas de saudade, veneração e respeito dos teus filhos amigos.

Horácio Carvalho.

VENDE-SE

UM fole grande em estado de novo, um cavalete, um tórno, uma fieira, um malho, dois martelos, um assentador, um compasso, um esquadro e tres tenazes. Quem pretender, dirija-se a esta Redacção.



Agricultura

A batata de semente

A batata é talvez, hoje uma das substâncias indispensáveis à alimentação do homem.

Se o exito da cultura depende em grande parte da boa preparação do terreno e de uma adubação intensiva e apropriada à colheita, depende também da batata que se planta.

A maior parte da batata produzida no País provém de semente estrangeira que degenera quando plantada da colheita precedente, sendo por isso que o lavrador adquire, todos os anos, a batata de semente importada.

E' preciso que o lavrador se emancipe da batata estrangeira e possa ele mesmo produzir a batata de semente que precisa para a sua cultura, evitando assim a drenagem do ouro para o estrangeiro, ouro que tanto nos é preciso.

O problema deve ser resolvido para bem da lavoura, e parece-me que se chegou a uma fase de estudo e experiencias, que devem ser feitas por todos, e pelas entidades agricolas a quem interessa este assunto.

E' do conhecimento de todos que cultivam batata que se aproveitarem essa batata para a semente no ano seguinte, a sua colheita será diminuta e a qualidade fraca. As experiencias feitas veem demonstrar que se pode, não só semear a batata da colheita anterior, mas melhorar muito a sua qualidade, obtendo ainda um maior rendimento do que com a própria batata importada.

Para isso procede-se da seguinte forma:

Semeia-se cedo uma pequena quantidade importada, das melhores qualidades e que tenham produzido bem na região, de forma a poder fazer-se a colheita em Maio, e uma vez arrancadas as batatas deixam-se secar por

Curso de corte lue

Aceitam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.ª D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

espaço de 15 dias. Colocam-se então em taboleiros de madeira de 2 metros de comprimento por 1 metro de largo e 20 a 30 centímetros de alto, até à altura de 6 camadas, o máximo, uma décima parte da batata que se deseja para semente, isto é, se o lavrador para a sua cultura precisar de 1.000 quilos de batata, deve empregar só 100 quilos nos taboleiros, colocando camada de areia e camada de batata de forma a que estas fiquem bem cobertas. A areia deve-se conservar sempre humida, o que se consegue regando-a, todos os dias, mas não em excesso, e os taboleiros devem ser colocados em lugar quente com ar e luz.

Em meados ou fim de Julho a batata deve estar toda germinada, escolhendo-se então as batatas que tenham maior numero de grelos curtos e grossos, que são os que produzem os tubérculos, enquanto que os outros que tenham os grelos finos e compridos não se devem semear porque nada produzem. Faz-se em seguida a plantação em terreno de regadio bem preparado e adubado e em Novembro a batata estando criada procede-se à sua colheita. E' esta a batata que o lavrador deve semear no ano seguinte.

Srs. lavradores: fazei a experiencia que nada vos custa, e poupareis o capital que empregais na compra de batata de semente estrangeira. Aos Srs. Agrónomos, aos Postos Agrários e Escolas Agricolas chamolhes a atenção para este assunto que julgo da maior importância não só para bem da lavoura como do nosso País.

José Doraval.

Pela Imprensa

«O PIRILAU»

Acabamos de receber os dois últimos números deste interessante semanário infantil.

«O Pirilau», que de numero para numero tem tido um grande êxito entre os seus leitores miudos, insere agora uma magnifica construção de armar, a «Exposição do Mundo Português».

Cada numero 50 centavos. Henrique Torres-Editor — Rua de S. Bento, 279—Lisboa.

«ECOS DE CACIA»

Completo já há dias mais um ano de publicidade este nosso colega, que vem defendendo com interesse a linda terra de Cacia e Quintan do Loureiro.

Muitos parabens.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin. des, etc., etc., vendem-se na Re. lojaaria Neves.

A' memória de meu querido Pai

Preito de veneração e de saudade

Oito anos passaram já que o teu corpo foi à sepultura; contudo, à medida que os anos vão passando, a tua memória comigo vai vivendo, vai sendo lembrada com persistente saudade e veneração constante.

Deixaste-nos, a mim e aos demais teus filhos, quando a vida te ia começar a sorrir e a nós a desabrochar.

Criança que era, e eles também, chorei quasi por vêr chorar os outros, mas hoje choramos porque começamos a avaliar a falta que nos tens feito, e quanto eras nosso amigo.

Eu não, porque a distancia mo proíbe, mas os demais teus filhos, meus irmãos queridos, espero que,

Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do fígado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

«A Agua de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Snr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.
ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO — Joaquim de Azevedo.
AGUEDA — Casa Santos.



Mel Puro Centrifugado

Vende a preço sem competência

ANTÓNIO BRIOSA
TROVISCAL

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante mel, vendem-se.
Nseta redacção se diz.



Lotarias

Se quereis ser felizes, habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira

OLIVEIRA DO BAIRRO



Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.
SANGALHOS

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIMÉ PAUBO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C., L.**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.
Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Airosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C., L.

ANADIA

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fotografias

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O I A

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco — Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5500 o cento.

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Solupol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Quartas e Sábados } Em Ois da Ribeira — Das 4 às 6 h. da tarde.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 às 14 horas.
Em Bustos, consultas às terças e sábados, das 14 às 17.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO